

## A REDAÇÃO DO RESUMO DE UM ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO PARA PUBLICAÇÃO

Luiz Carlos dos Santos

Antecedendo o texto anterior, postado neste *site* ([www.lcsantos.pro.br](http://www.lcsantos.pro.br)), em 05/09/2016, tem-se uma sequência de redação (sugestão) dos **elementos textuais** de um artigo técnico-científico - **introdução, desenvolvimento e conclusão**, em estreita obediência ao que preconiza a Norma Brasileira de Regulação (NBR) **6022**, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em vigência desde maio de 2003.

Cabe ressaltar que, também, fora postada sugestão relativa à redação da **“apresentação, análise e interpretação dos resultados”**, para as investigações científicas - na modalidade artigo técnico-científico - cujo percurso metodológico abrangeu pesquisa de campo, a partir de instrumentos ou técnicas de coleta de dados, exemplo de questionário, formulário, entrevista, observação, entre outros.

Desse modo, o desenvolvimento do artigo, distribuído em capítulos, seções ou partes, tratando-se do suporte teórico necessário à elucidação do problema da pesquisa e demais pressupostos investigativos, é seguido de seção específica, com os resultados colhidos na **parte empírica**, a partir de tabelas, gráficos, diagramas, dentre outros elementos, devidamente analisados e interpretados, tendo como referência o objeto sob investigação.

Neste escrito (sugestão), traz-se a “Redação do Resumo na Língua do texto”, elemento pré-textual, de acordo com a alínea “c” do subitem 5.1 da supramencionada NBR, frisando, de pronto, que o pesquisador (a) ou iniciante na pesquisa, para elaboração do mencionado resumo, deverá valer-se da **NBR 6028/2003**, dispositivo específico, o qual estabelece os requisitos inerentes ao elemento pré-textual, em tela.

Saliente-se que a elaboração do resumo somente ocorre **depois da construção dos elementos textuais**. Trata-se de um elemento obrigatório, constituído de frases concisas, objetivas, afirmativas e com a seguinte sequência: **objetivo do estudo**; metodologia utilizada; **resultados alcançados** e **conclusão**, em um único parágrafo. Isto requer do (a) pesquisador (a) ou iniciante na investigação científica “poder de síntese”, pois segundo a alínea “b” da seção ternária 3.3.5 da citada NBR, a extensão do resumo deve situar-se entre 100 e 250 palavras, excluídas da contagem os artigos, preposições e conjunções.

Elaborado o resumo, logo abaixo deste, seguem-se as **Palavras-chave**, acrescidas de dois pontos (:), separadas entre si por ponto (.) e finalizadas também por ponto (.).

Recomenda-se que a quantidade de palavras não exceda a 5 (cinco); que sejam realmente palavras nucleares, as quais perpassam o relatório da pesquisa (artigo, monografia, dissertação, tese etc.); que estejam estritamente ligadas ao objeto investigado.

O texto do resumo deve ser escrito na voz ativa e na terceira pessoa do singular, desprezando-se símbolos e contrações que não sejam de uso corrente, bem assim devem ser evitadas fórmulas, equações, diagramas etc., os quais não sejam absolutamente necessários; “[...] quando o seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem” (ABNT, NBR 6028, 2003, p. 2).

Finalmente, lembre-se que no artigo técnico-científico, o resumo na língua estrangeira é um elemento pós-textuais obrigatório, conforme prevê o subitem 6.3.2 da NBR 6022/2003, porém, em alguns periódicos, inexplicavelmente, este resumo está arrolado logo após o resumo na língua do texto.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028** - informação e documentação - resumo - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6022** - informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

SANTOS, Luiz Carlos dos Santos. **Tópicos sobre metodologia da pesquisa científica [...]**. Salvador: Quarteto, 2007.

\_\_\_\_\_. **Artigos técnico-científicos e texto de opinião**. Salvador: EDUNEB, 2004.